

MILHO – 16/11/2020 a 20/11/2020

NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

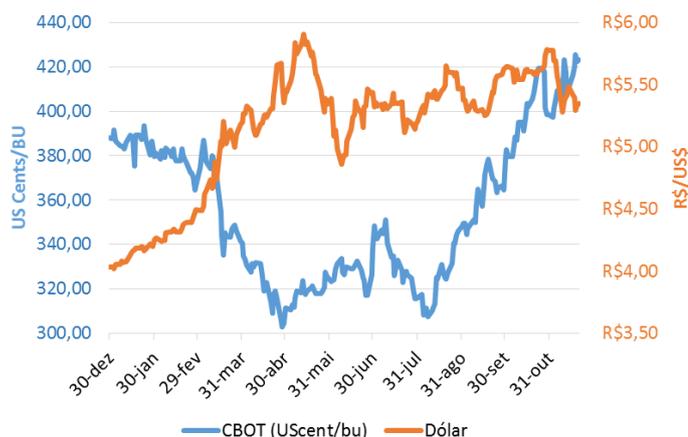
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	28,94	65,00	66,75	130,65%	2,69%
Londrina/PR	R\$/60Kg	34,00	68,20	69,00	102,94%	1,17%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	34,33	80,00	80,00	133,03%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	36,88	66,00	68,00	84,38%	3,03%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	39,00	75,00	75,00	92,31%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,60	80,50	81,00	94,71%	0,62%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	40,70	75,00	73,00	79,36%	-2,67%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,40	78,00	80,00	68,78%	2,56%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	144,96	162,68	165,94	14,47%	2,00%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	167,40	222,00	229,00	36,80%	3,15%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	50,53	74,68	75,31	49,04%	0,85%
Importação - ARG	R\$/60Kg	48,90	82,78	84,58	72,95%	2,17%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,24	71,67	70,30	105,32%	-1,92%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	44,80	80,59	80,43	79,51%	-0,21%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,20	5,39	5,36	27,73%	-0,56%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

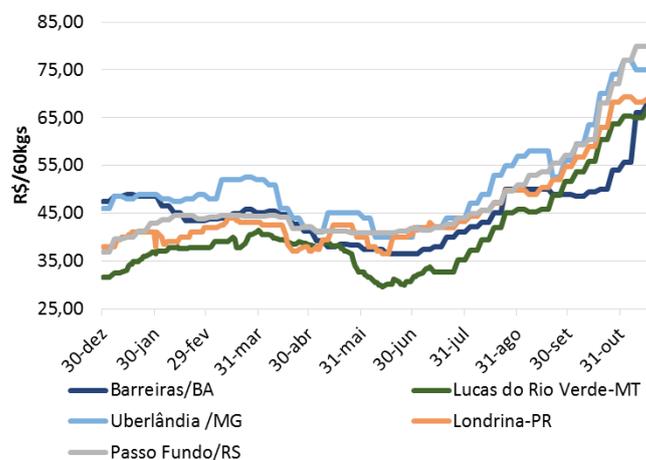
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

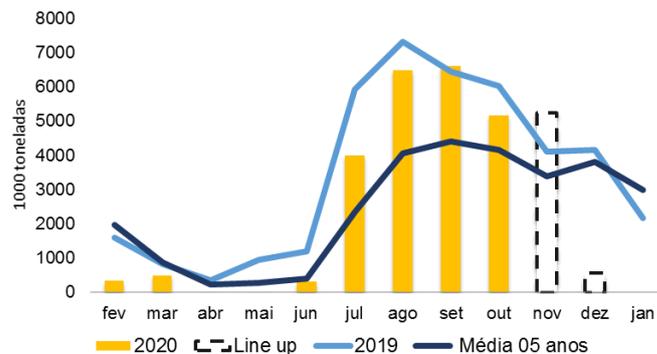
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais recebidos pelos produtores brasileiros apresentaram alta na semana analisada. A retenção de estoques por parte dos produtores do grão e a incerteza sobre o volume total de milho de primeira safra impactado pela estiagem na região Sul, além das preocupações com a janela de plantio do milho de segunda safra exerceram pressão por alta nos preços.

Parte dos compradores do grão no RS relatam falta de milho para comercialização de modo que os preços reportados são referenciais e não indicadores de comercialização realizada. Nesse panorama a importação do grão se apresenta como alternativa viável para evitar desabastecimento pontual nessas regiões.

A média de semanal das cotações CBOT também apresentou uma nova valorização no período avaliado. Os contratos com vencimento em atingiram novos recordes anuais. A expectativa de maior volume de compra chinesa e redução de oferta da safra sul americana motivou a elevação das cotações nas bolsas de futuros.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



O acumulado exportado no ano safra corrente é de 23,4 milhões de toneladas conta 30,6 milhões exportado na safra passada no mesmo período.

A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 5,2 milhões de toneladas para novembro, número superior à média de cinco anos e ao observado em 2019. Nesse ambiente restam 11 milhões de toneladas a serem exportadas para atingir o previsto de 34,5 milhões de toneladas projetado pela Conab para a safra 2019/20.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. A retenção de estoques por parte dos produtores do grão é explicada pela preocupação com a quebra da primeira safra causada pela estiagem na região Sul e possível atraso no plantio da segunda safra.

A Importação do cereal se mostra viável com a valorização cambial, todavia as dificuldades de ajuste macroeconômico como a redução da dívida pública além das incertezas acerca dos impactos do aumento dos casos de Covid-19 na Europa trouxeram forte volatilidade ao mercado cambial.